

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS: DESAFIOS E FATORES DE ESTRESSE

Relatoria: ROSY CRISTHINA DE SOUZA COSTA
Michele Alves da Silva

Autores: Wallisson Matheus Brito Pereira
ERIC VINICIUS RAPOSO SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A saúde mental dos enfermeiros é uma questão de crescente preocupação no campo da saúde pública, onde a mesma influencia diretamente a qualidade da atenção em saúde prestada aos pacientes. Atualmente trabalhadores apresentam elevadas prevalências de problemas relacionados a saúde mental, tais como depressão, ansiedade, suscetibilidade ao estresse, insônia, fadiga, dificuldade de concentração, alterações de memória e queixas somáticas. Ademais, evidências apontam que tais causas podem influenciar o uso e abuso de substâncias psicoativas, como álcool, tabaco, tranquilizantes e outras, uma vez que são manifestações de transtornos mentais comumente relacionados ao adoecimento associado ao trabalho. **OBJETIVO:** Este estudo explora os fatores que contribuem para o estresse e a saúde mental debilitada entre os enfermeiros, discute as consequências desses problemas e propõe intervenções possíveis para melhorar o bem-estar mental desses profissionais essenciais. **METODOLOGIA:** Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que inclui, as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Plataforma de Periódicos da CAPES, U.S. National Library of Medicine (PubMed) e a Science Direct. Foram excluídos da pesquisa monografias e teses. Para a seleção dos descritores foi utilizada a terminologia embasada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), são eles: saúde mental, enfermeiro e estresse. Foram selecionados 10 artigos em português e inglês, no período de 2014 a 2024. **RESULTADOS:** A análise dos artigos selecionados revela uma gama abrangente de fatores que contribuem para o estresse e a instabilidade de saúde mental entre os enfermeiros. Entre os principais fatores, destacam-se: carga de trabalho excessiva, escalas de trabalho irregulares, número elevado de pacientes por profissional, responsabilidades multifacetadas, sobrecarga dos profissionais, falta de recursos humanos com destaque para a carência de enfermeiros, escassez de recursos materiais, equipamentos e insumos, dificultando a prestação de cuidados de qualidade aos pacientes. **CONCLUSÃO:** A saúde mental dos enfermeiros é um problema não controlado que precisa ser abordado de forma ativa e hábil. As instituições de saúde precisam implementar medidas de monitoramento dos níveis de estresse e ações para reduzi-lo no local de trabalho, bem como, promover o bem-estar destes profissionais, ações que precisam ser mais estudadas.